

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 – Página 1 / 38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

SUMÁRIO

1. SIGLAS E CONCEITOS	2
2. OBJETIVOS.....	3
3. JUSTIFICATIVA	3
4. RECOMENDAÇÕES	3
5. TIPOS DE HIGIENE DE MÃOS	4
6. PONTOS DE ASSISTÊNCIA	4
7. DISTRIBUIÇÃO DOS DISPENSADORES E PIAS	5
8. DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS DE HIGIENE DE MÃOS	23
9. OS “CINCO MOMENTOS” PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	34
10. USO DE LUVAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE	36
11. INDICADORES PARA MONITORAMENTO DA ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE HIGIENE DAS MÃOS	36
12. NOTIFICAÇÃO	36
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
14. HISTÓRICO DE REVISÃO	37

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 – Página 2 / 38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

1. SIGLAS E CONCEITOS

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

FIOCRUZ – Fundação Osvaldo Cruz

GA – Gerência Administrativa

GAS – Gerência de Atenção à Saúde

GEP – Gerência de Ensino e Pesquisa

HM – Higiene de Mãos

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

Antisséptico: produto que associa detergentes com antisséptico e se destina à higienização antisséptica das mãos e à degermação da pele das mãos e campo operatório,

Higienização de mãos: termo geral, usado para qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e, conseqüentemente, evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram infecções relacionadas à assistência à Saúde (IRAS) (BRASIL, 2013).

Higienização simples das mãos: ação de higienizar as mãos com água e sabonete líquido de reduzir a microbiota transitória.

Higienização antisséptica das mãos: ação de higienizar as mãos usando preparação alcoólica com a finalidade de reduzir a microbiota transitória.

Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: ação de higienizar as mãos com preparação alcoólica para reduzir a carga microbiana das mãos e substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

Antissepsia cirúrgica das mãos ou preparo pré-operatório das mãos: ação de higienizar as mãos usando preparação antisséptica com a finalidade de eliminar a microbiota transitória e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional conforme solução antisséptica utilizada (4-6h).

Preparação alcoólica para higienização das mãos: produtos à base de álcool usados para higienização das mãos em serviços de saúde estão disponíveis nas formas solução (líquida), gel e espuma.

Solução antisséptica à base de clorexidina: antisséptico com formulação de gluconato de clorexidina (biguanida catiônica) com atividade antimicrobiana atribuída à ligação e subsequente ruptura da membrana citoplasmática, resultando em precipitação ou coagulação de proteínas e ácidos nucleicos.

Solução antisséptica à base de PVPI: antisséptico com formulação com iodóforos (moléculas complexas compostas de iodo e de um polímero carreador chamado polivinilpirrolidona, cuja

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 – Página 3 / 38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

combinação aumenta a solubilidade do iodo e provê o seu reservatório, liberando-o ao ser utilizado e reduzindo o ressecamento da pele). Possui atividade antimicrobiana devido à penetração do iodo na parede celular, ocorrendo a inativação das células pela formação de complexos com aminoácidos e ácidos graxos insaturados, prejudicando a síntese proteica e alterando as membranas celulares.

2. OBJETIVOS

- Padronizar as ações para higienização de mãos.
- Promover a proteção e segurança do paciente.
- Prevenir e controlar as infecções relacionadas com a assistência à saúde.

3. JUSTIFICATIVA

A higiene de mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde (ANVISA, 2009). Quando as mãos não são higienizadas adequadamente podem tornar-se um veículo de contaminação e de infecção cruzada. Apesar das diversas evidências científicas e as disposições legais existentes, nota-se que grande parte dos profissionais de saúde ainda não realiza essa prática em seu cotidiano de trabalho.

Portanto, faz-se necessária a implementação da higienização das mãos para a promoção da segurança e proteção, tanto do profissional de saúde quanto do paciente, durante a assistência prestada.

4. RECOMENDAÇÕES

As recomendações formuladas foram baseadas em evidências descritas nas várias seções das diretrizes e consensos de especialistas, conforme mostra o Quadro 1 do Apêndice 4.1.

As recomendações para indicações de higiene das mãos contemplam:

a) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água

- Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais (IB) ou após uso do banheiro (II);
- Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de *C. difficile*. (IB);
- Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica (IB).

b) Higienizar as mãos com preparação alcoólica

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas (IA) e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas (IB);
- Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos (IB);

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 – Página 4 / 38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

Obs. Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente (II).

5. TIPOS DE HIGIENE DE MÃOS

“Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica e a antisepsia cirúrgica das mãos.

- 5.1. Higiene simples das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- 5.2. Higiene antisséptica das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.
- 5.3. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.
 - 5.3.1. Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida:** preparação contendo álcool, na concentração final entre 60% a 80% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.
 - 5.3.2. Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras:** preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

6. PONTOS DE ASSISTÊNCIA

Considera-se ponto de assistência, o local onde estejam presentes: “o paciente, o profissional de saúde e a assistência ou tratamento, envolvendo o contato com o paciente ou suas imediações (ambiente do paciente)”. Os pontos de assistência com insumos de HM estão descritos no Quadro 1.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com as plantas HC-UFG/EBSERH.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 – Página 5 / 38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

7. DISTRIBUIÇÃO DOS DISPENSADORES E PIAS

Quadro 1.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com as plantas HC-UFG/EBSERH.

Unidade	Nº de Pias	Nº de Dispenser de sabão	Nº de Dispenser de Papel Toalha	Nº de Dispenser de Álcool 70%
Clínica de Medicina Tropical	12	11	12	11
Endoscopia	17	16	17	10
Centro Cirúrgico	14	9	7	8
Dermatologia Ambulatorial	21	16	21	17
UTI Clínica	8	6	6	8
UTI Cirúrgica	14	12	11	10
SERUPE	14	11	10	8
Maternidade	33	30	30	11
UTI Neonatal	16	12	11	7
Clínica Pediátrica	31	18	19	10
Clínica Médica	40	24	23	29
Clínica Cirúrgica	41	26	25	33
Clínica Ortopédica	12	12	12	9
Pronto Socorro Adulto - Emergência	6	4	3	0
Pronto Socorro Adulto	20	26	18	12
Hemodiálise	16	12	11	5
CME	4	3	3	5
Hemodinâmica	Unidade está em reforma			
Total	319	248	239	193

Figura 1.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da CME.

CME



PIA



SABÃO



PAPEL TOALHA



ÁLCOOL

4 PIAS
3 D. SABÃO
3 D. PAPEL TOALHA
5 D. ÁLCOOL

Figura 2.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física do PS.

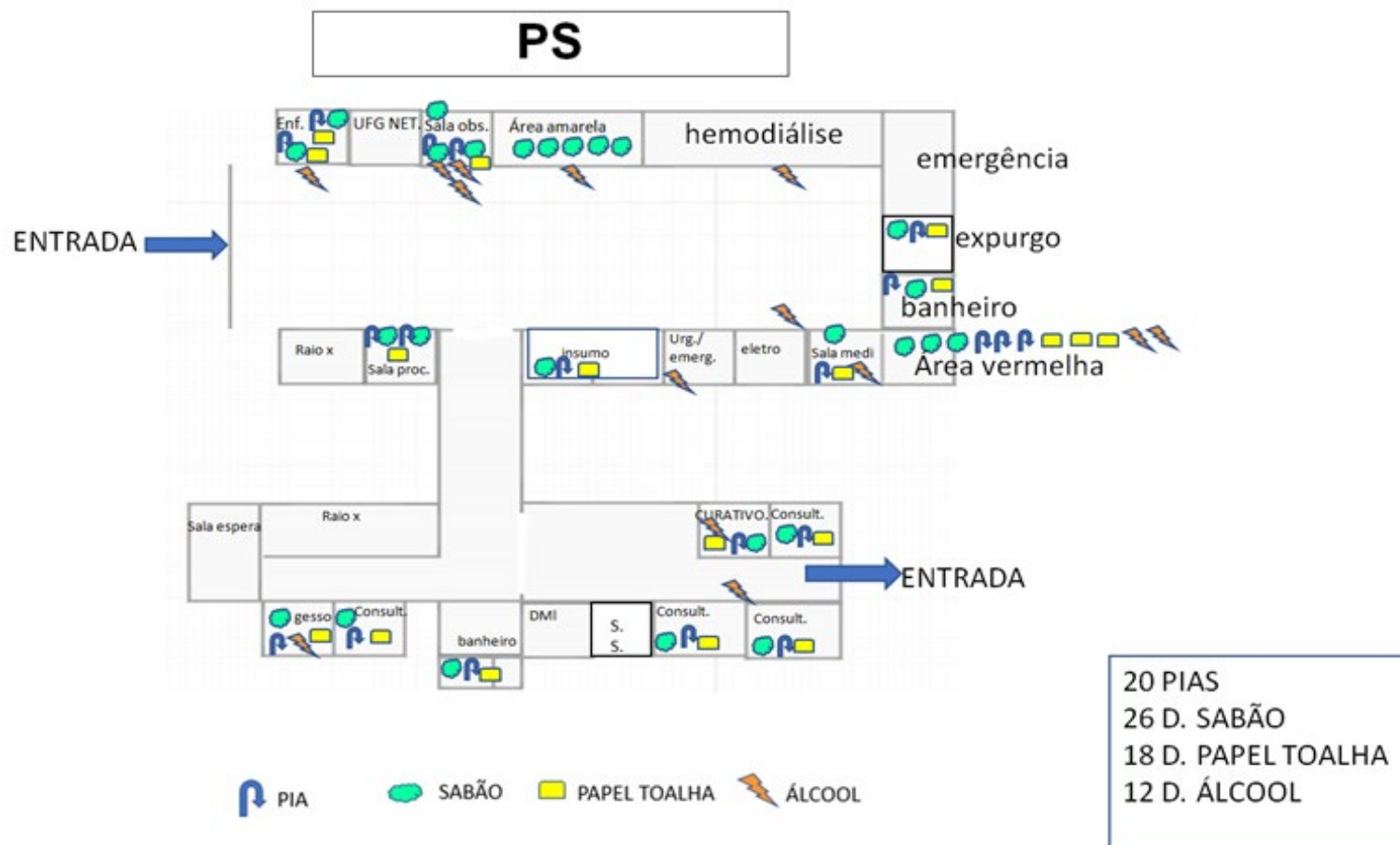


Figura 3.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física do Hemodiálise.

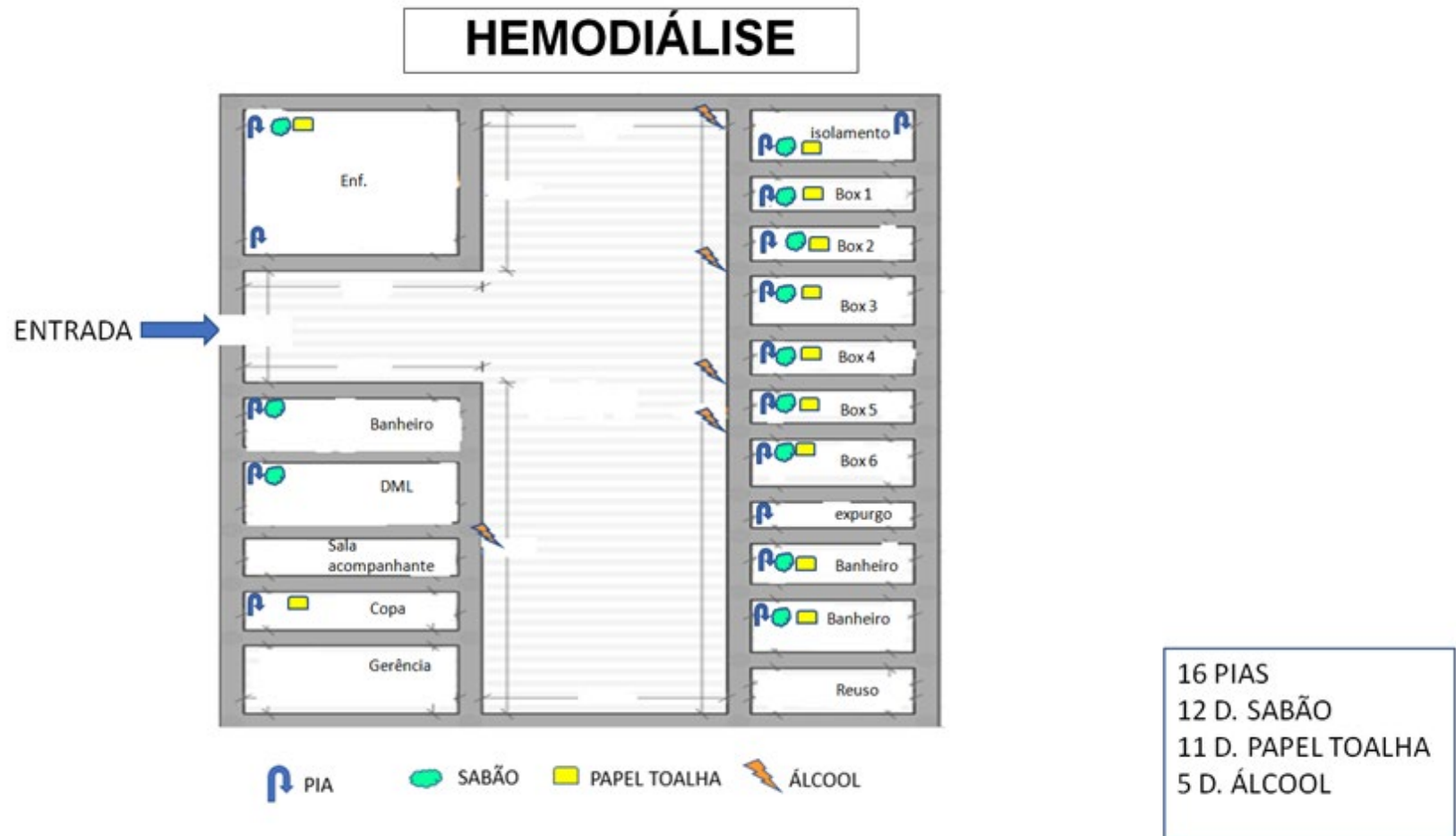


Figura 4.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física do PS – EMERGÊNCIA



Figura 5.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física do Clínica Ortopédica.

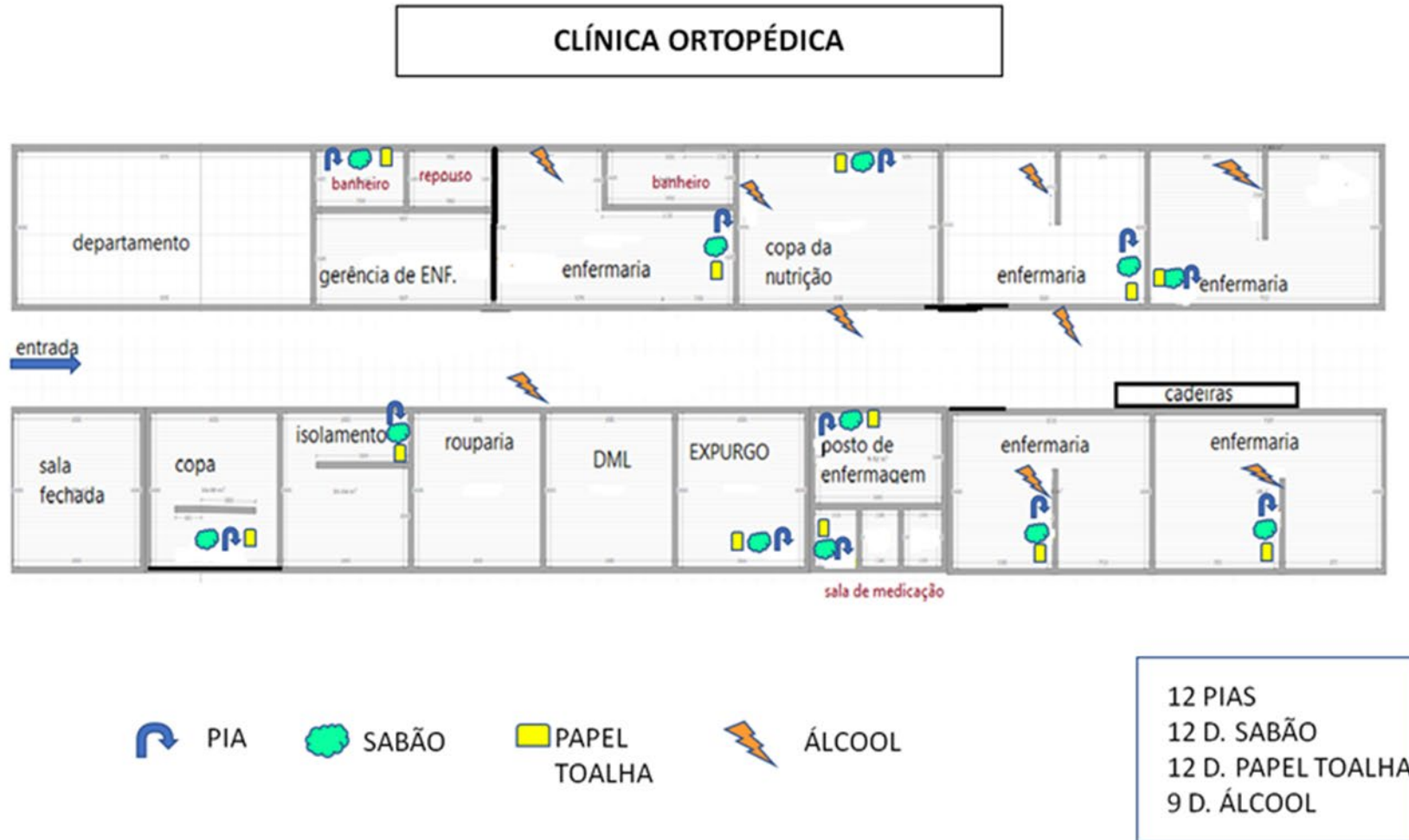


Figura 6.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Clínica Cirúrgica.

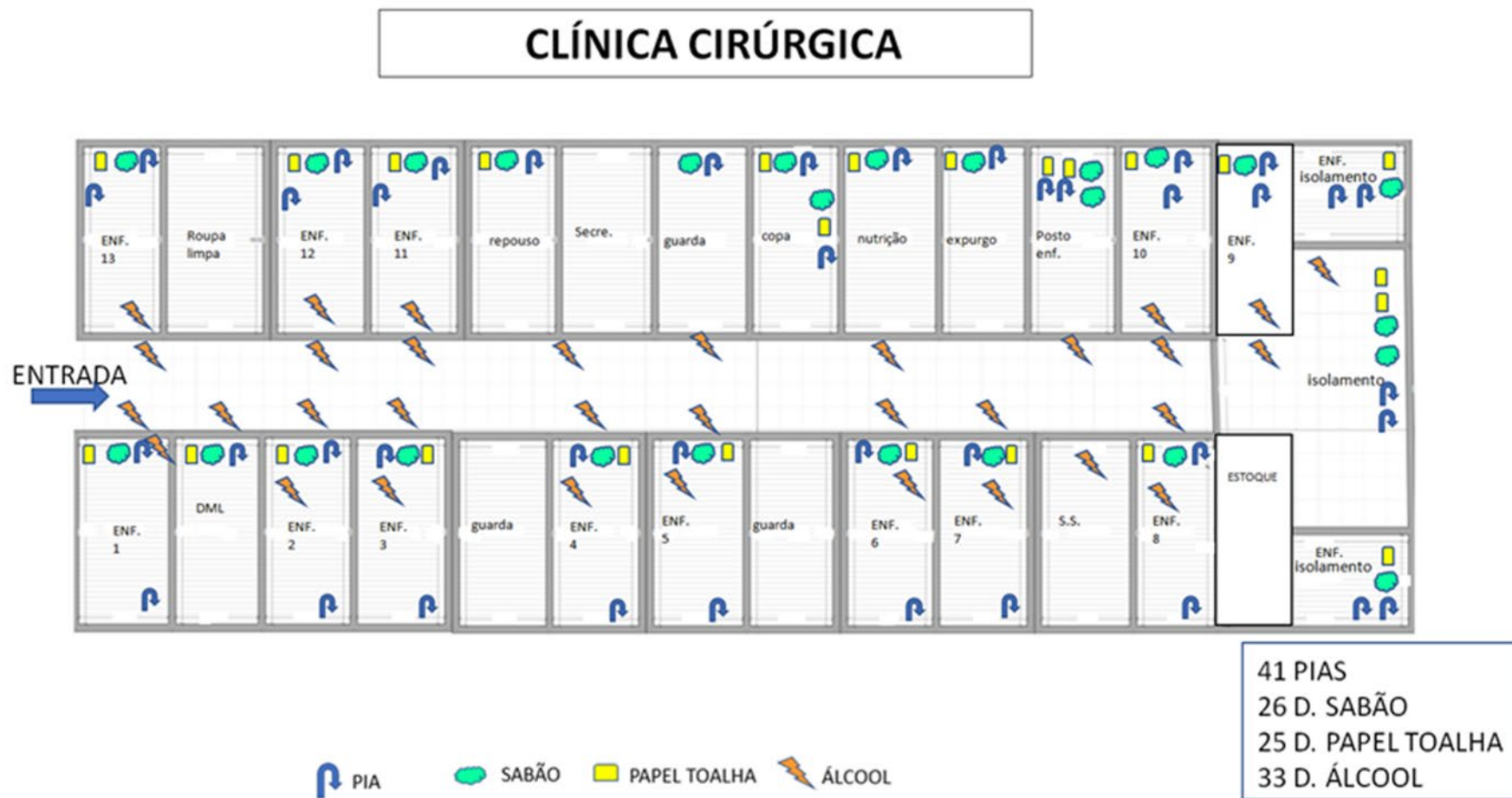


Figura 7.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Clínica Médica.

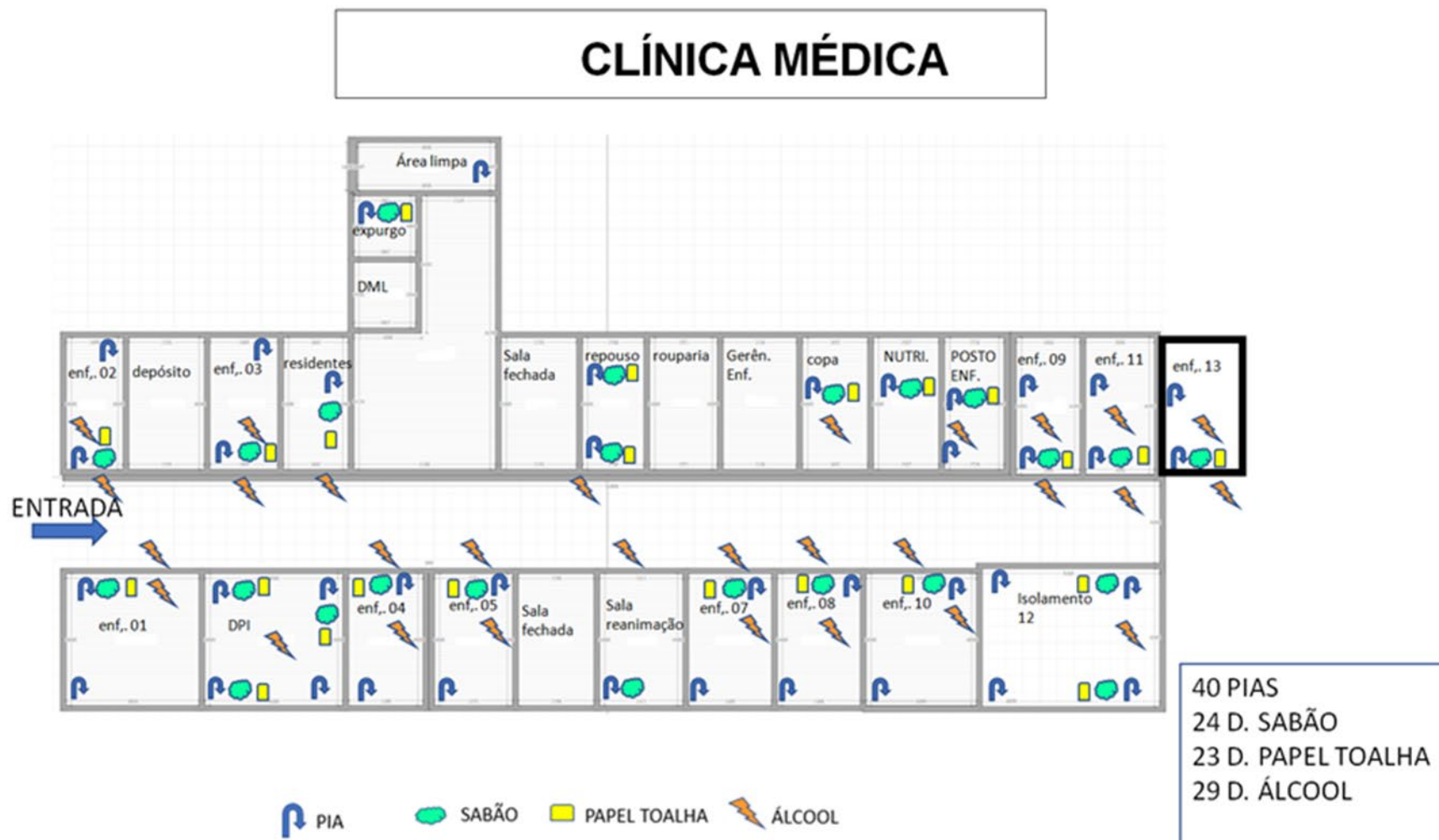


Figura 8.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Clínica Pediátrica.

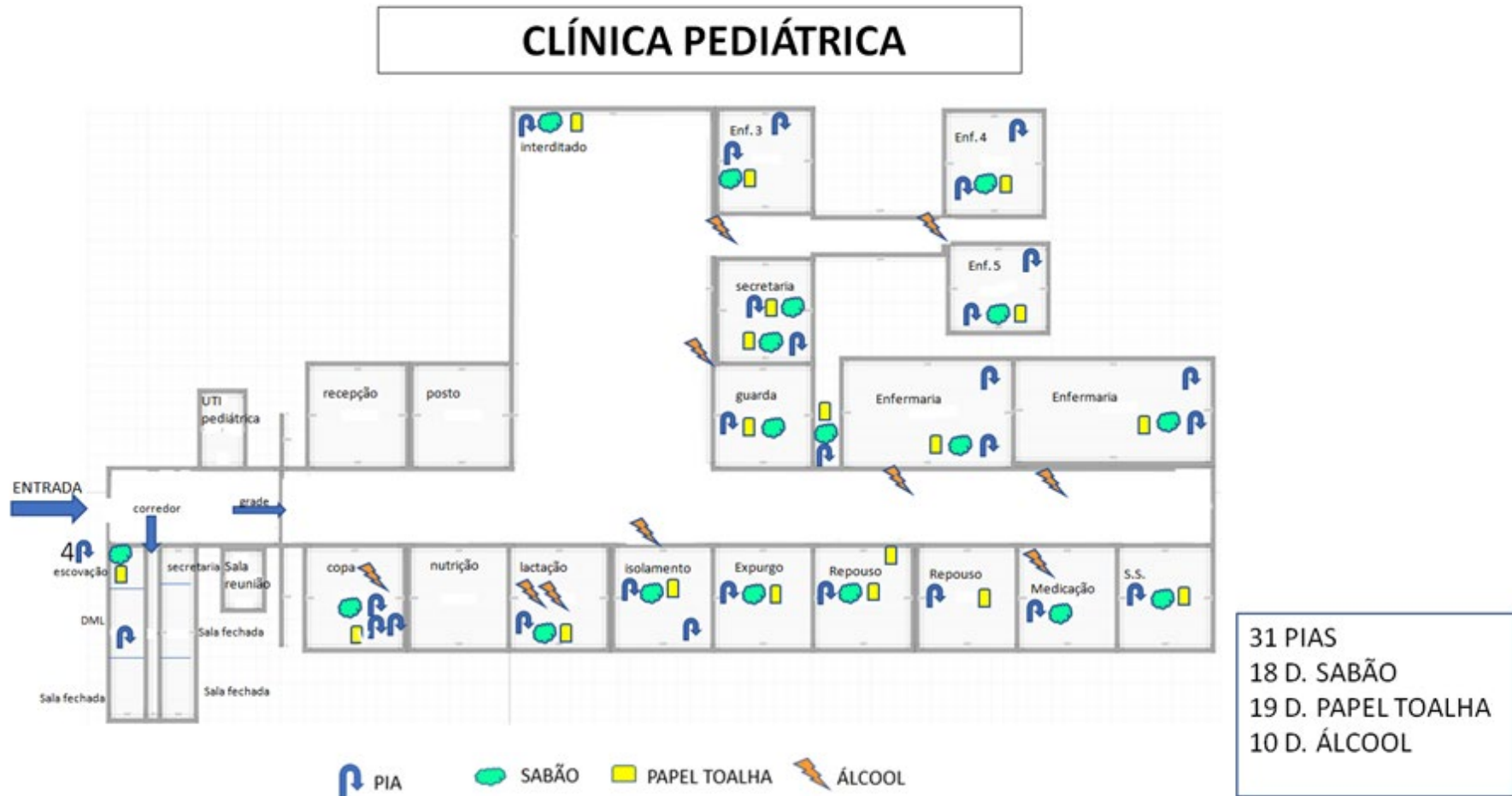


Figura 9.0 Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da UTI NEO.

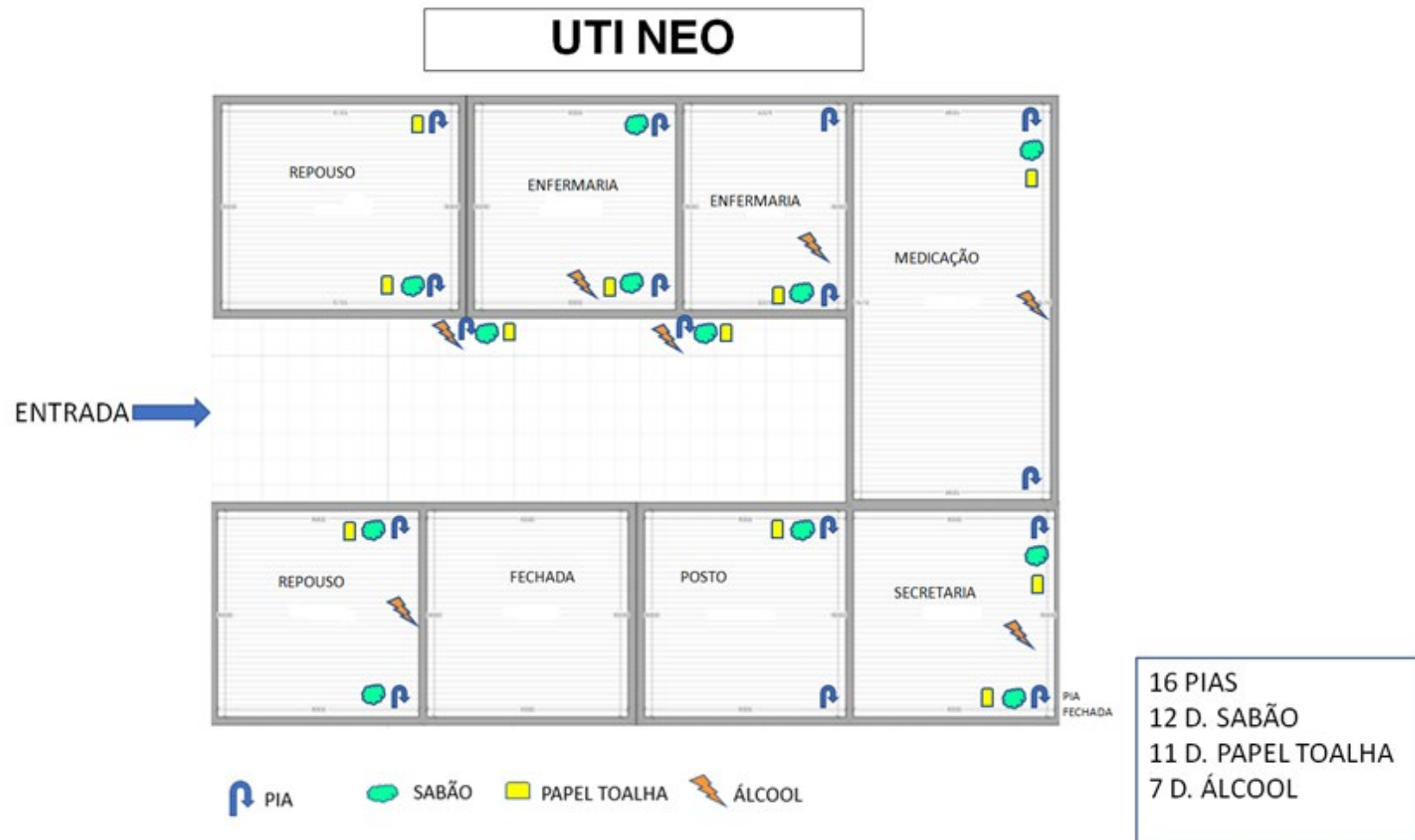


Figura 10. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Maternidade.

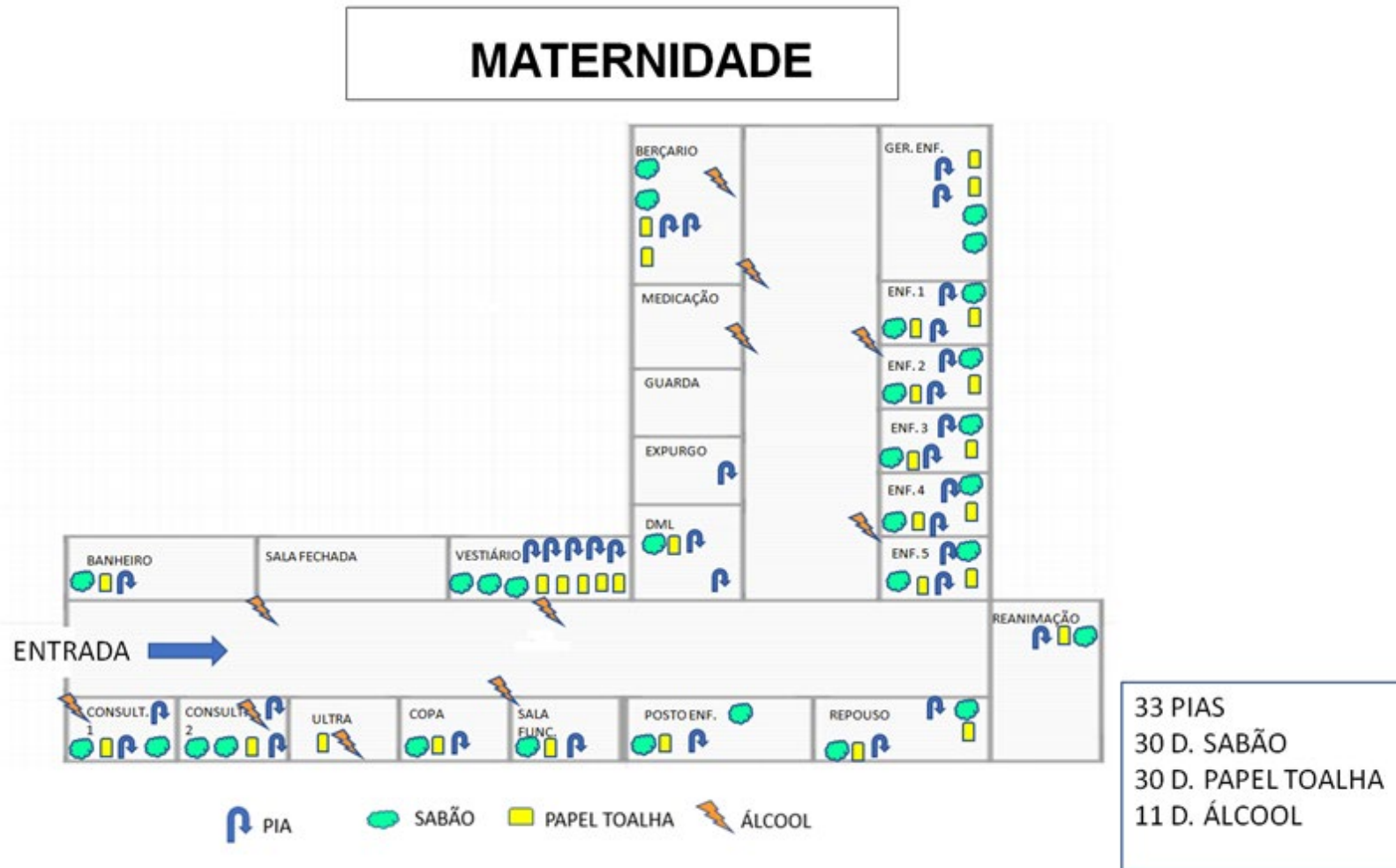


Figura 11. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física do SERUPE.

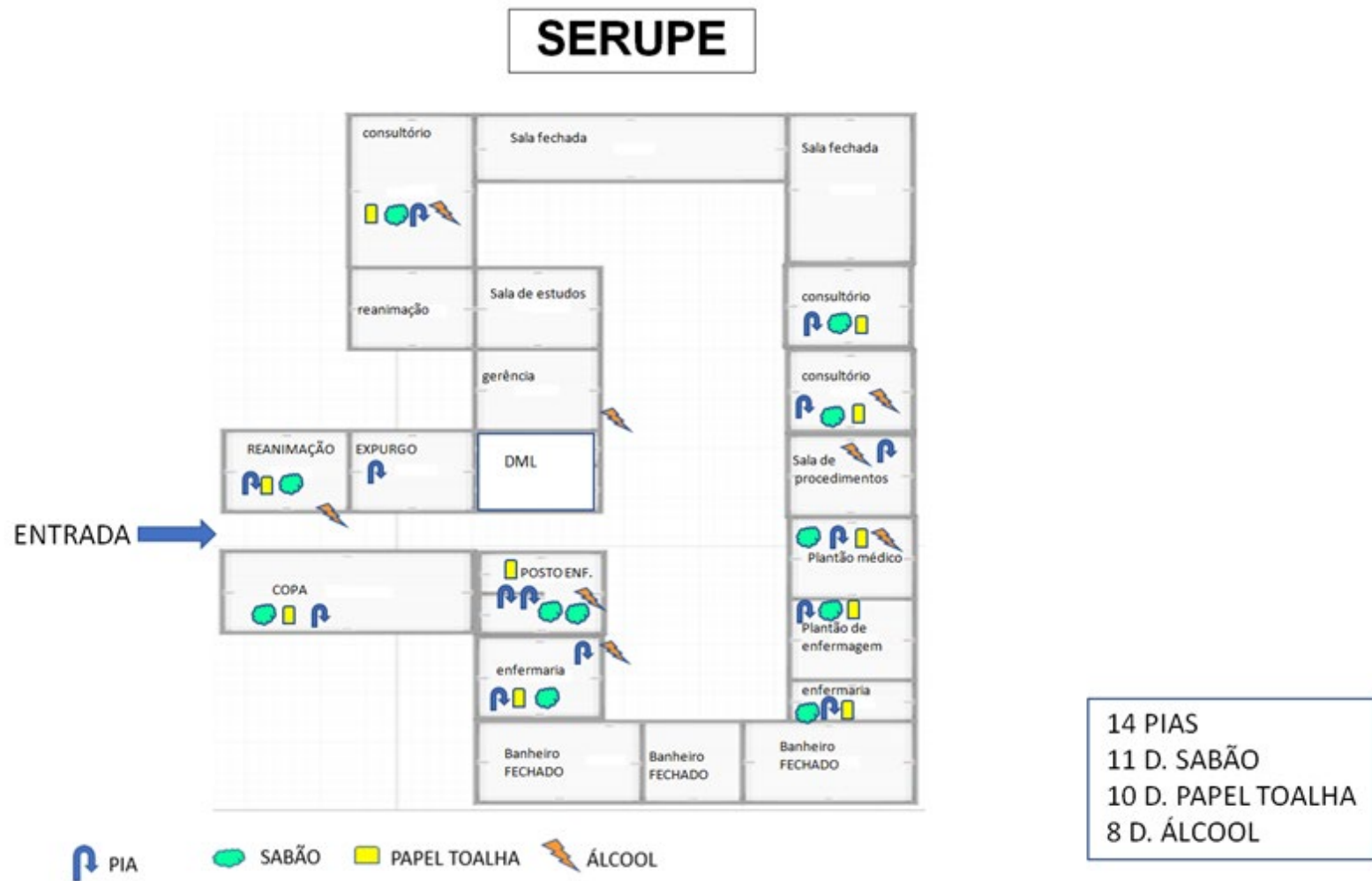


Figura 12. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da UTI CIRÚRGICA.

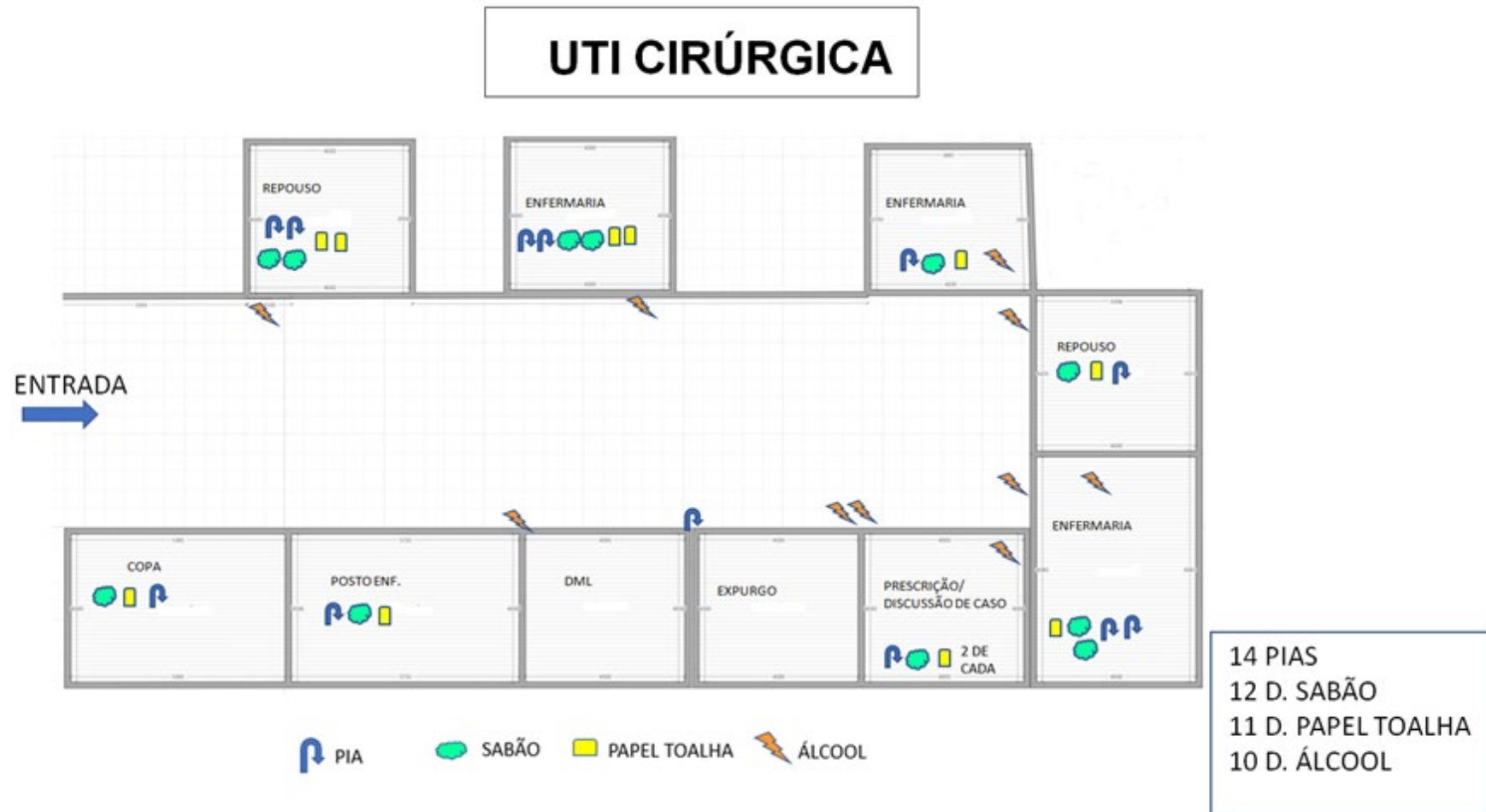


Figura 13. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da UTI CLÍNICA.

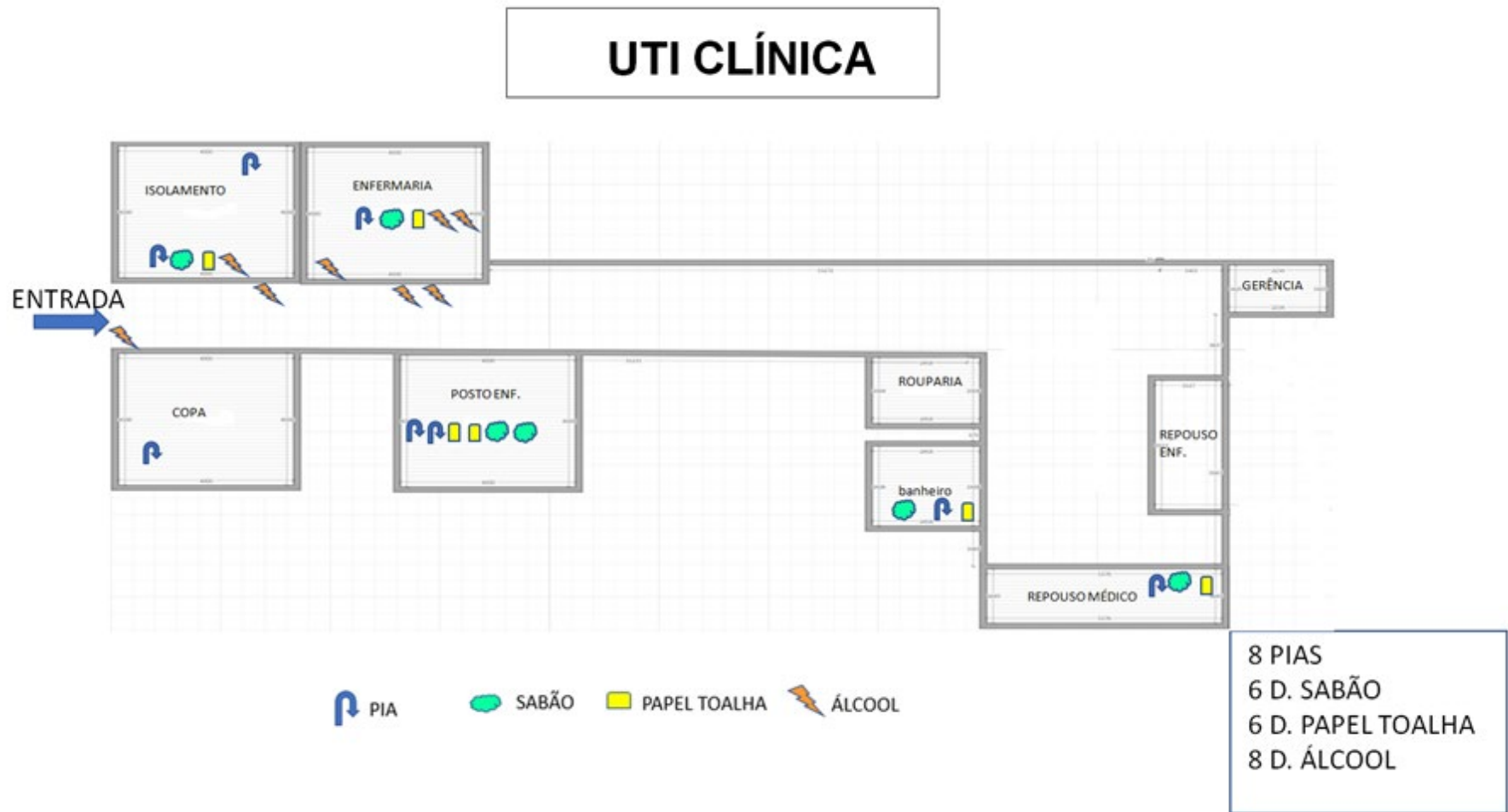


Figura 14. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Dermatologia.

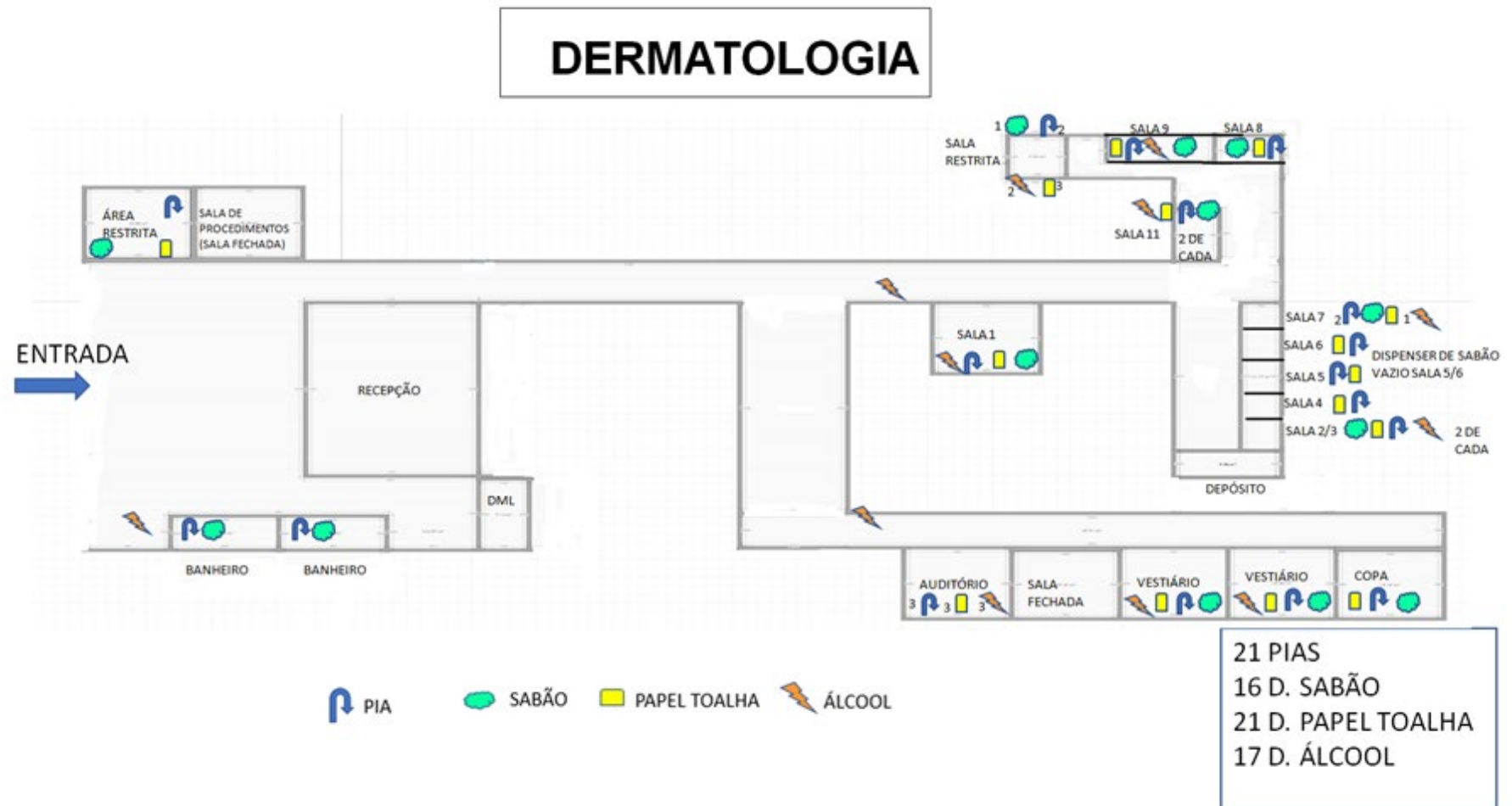


Figura 15. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física do Centro Cirúrgico.

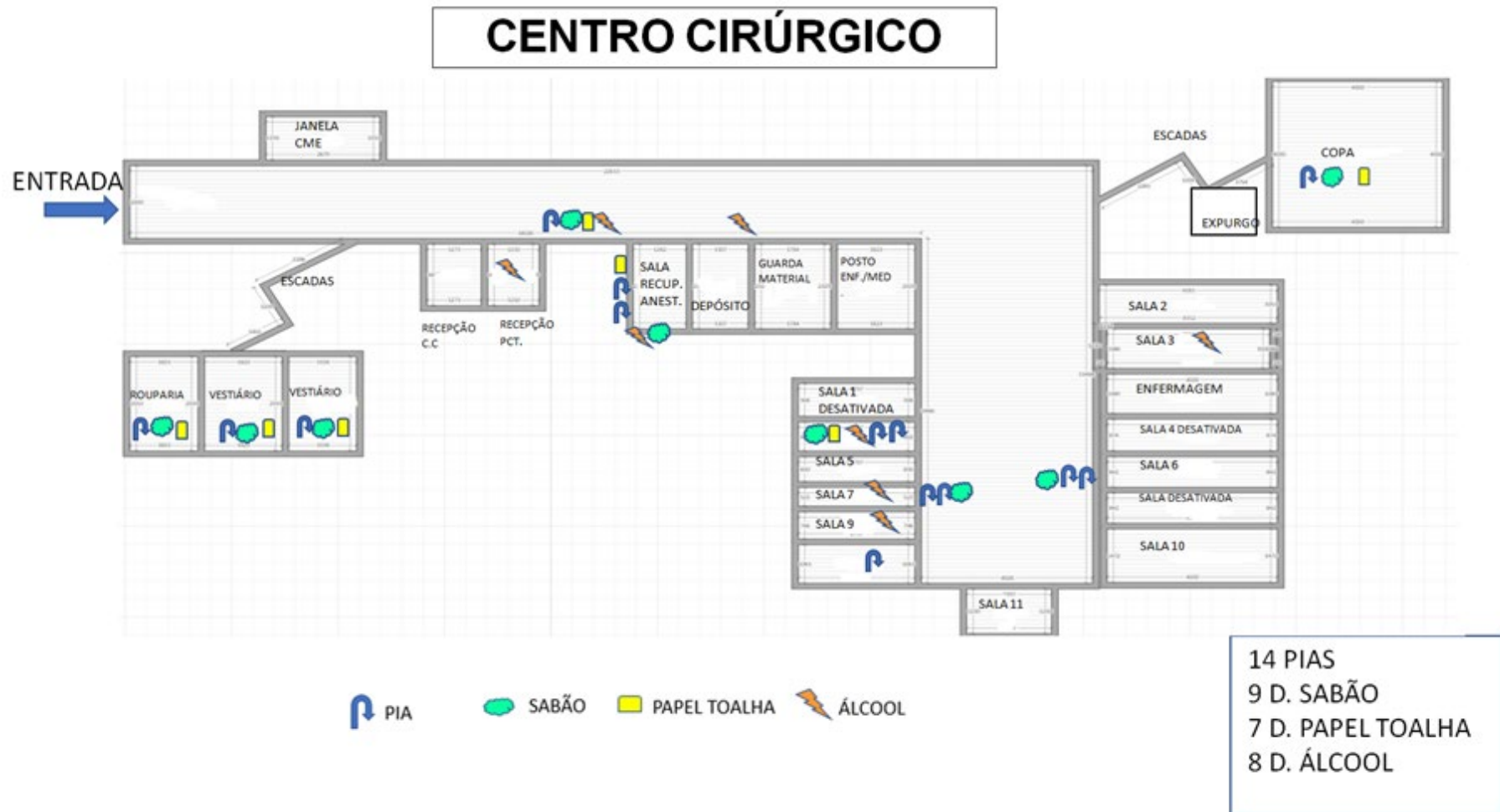


Figura 16. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Endoscopia.

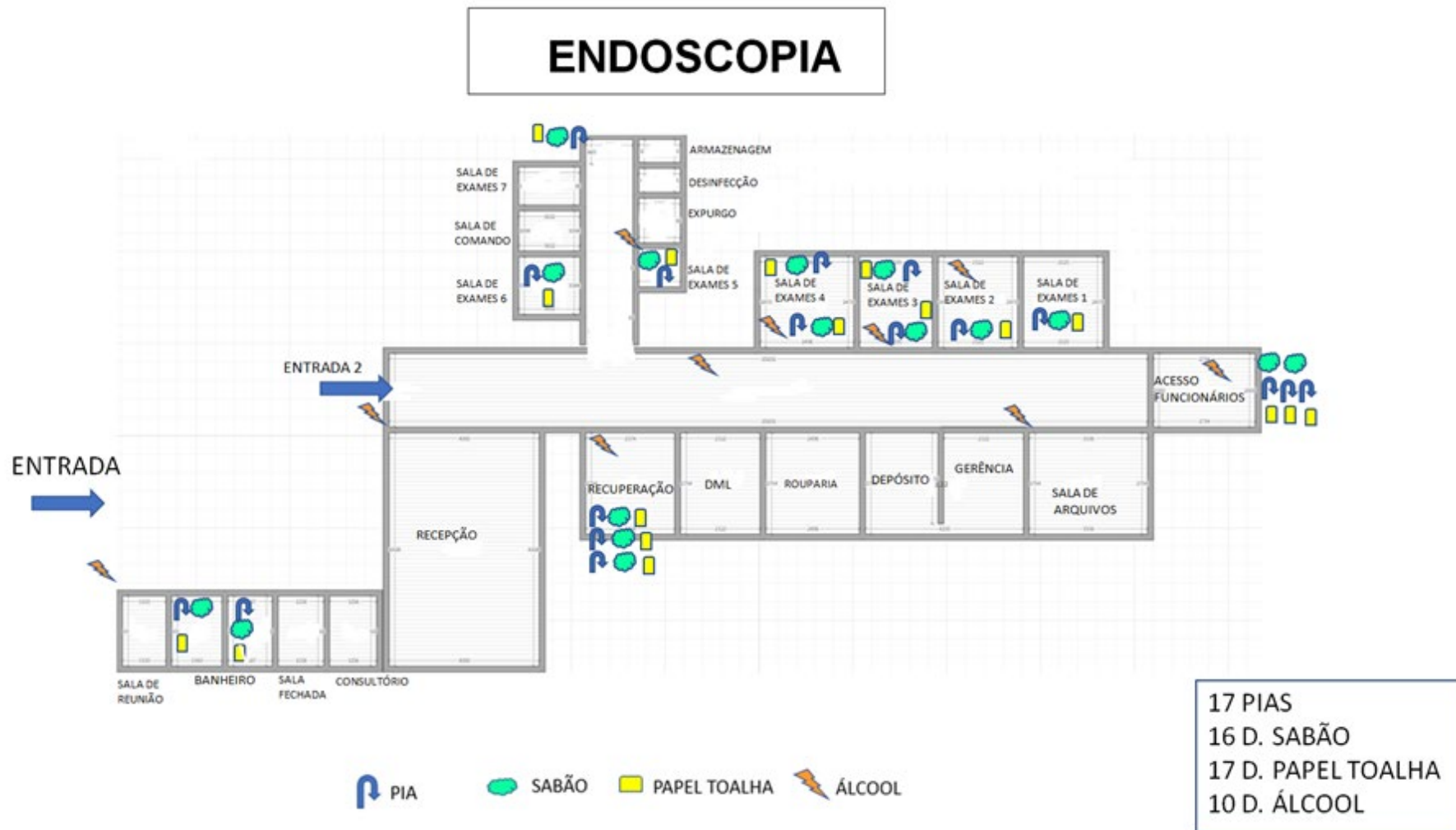
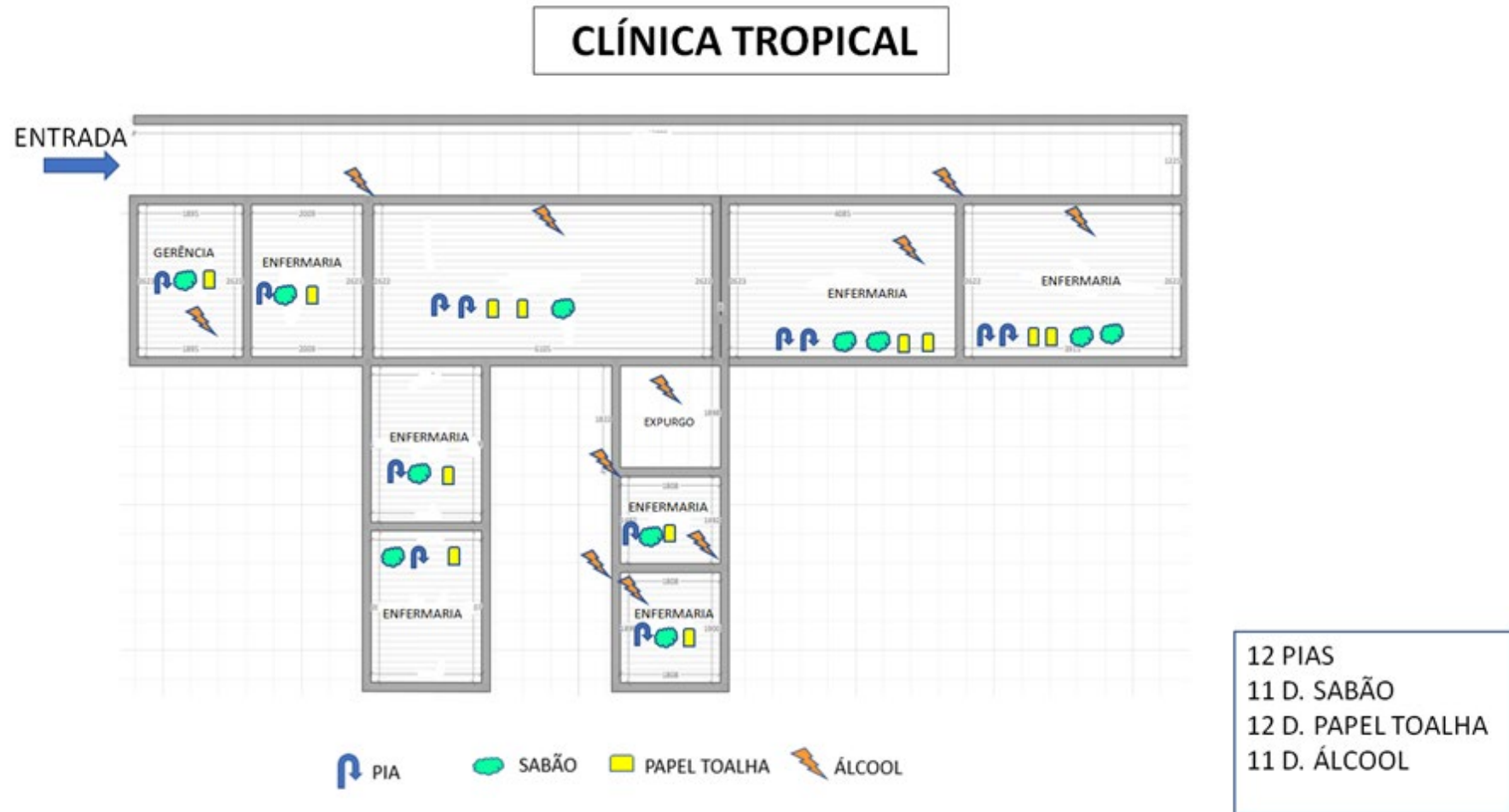


Figura 17. Disposição de Produtos para HM de acordo com a planta física da Clínica Tropical.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 23/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

8. DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS DE HIGIENE DE MÃOS

8.1. Higienização Simples das mãos com sabonete líquido e água

8.1.1. Finalidade:

Remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação.

8.1.2. INDICAÇÃO

- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais.
- Ao iniciar o turno de trabalho.
- Após ir ao banheiro.
- Antes e depois das refeições.
- Antes de preparo de alimentos.
- Antes de preparo e manipulação de medicamentos.

8.1.3. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Água.
- Sabonete líquido.
- Papel-toalha
- Pia.

8.1.4. DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

Deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

8.1.5. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

- a) Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na superfície e bordas da pia;
- b) Aplicar na palma da mão quantidade necessária de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;
- c) Friccionar as palmas das mãos entre si;
- d) Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice versa;
- e) Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 24/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

- f) Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa;
- g) Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular e vice-versa;
- h) Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- i) Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- j) Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- k) Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- l) Desprezar o papel-toalha na lixeira destinada resíduos comuns;
- m) Em caso da torneira ser de fechamento manual utilizar o papel-toalha para fechá-la.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 25/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

Figura 18. Demonstração da Técnica de Higiene de Mãos com água e sabão



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 26/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

8.2. HIGIENIZAÇÃO ANTISSÉPTICA: ANTISSÉPTICO DEGERMANTE E ÁGUA

8.2.1. FINALIDADE

Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico.

8.2.2. DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

A higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

8.2.3. TÉCNICA

A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.

8.3. FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

8.3.1 FINALIDADE:

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

8.3.2 INDICAÇÃO:

- Antes de contato com o paciente
- Após contato com o paciente
- Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos
- Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico.
- Após risco de exposição a fluidos corporais.
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente.
- Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente.
- Antes e após remoção de luvas.
- Outros procedimentos (Ex.: manipulação de invólucros de material estéril).

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 27/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

8.3.3 MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Preparação alcoólica sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%).

8.3.4 DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

8.3.5 PROCEDIMENTO TÉCNICO:

- Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 28/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

Figura 19. Técnica de Fricção Antisséptica das mãos com preparação alcoólica:



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 29/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

8.4 HIGIENIZAÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS: com solução degermante à base de PVPI ou Clorexidina.

8.4.1 FINALIDADE:

Promover a remoção de sujidades e de micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação.

8.4.2 INDICAÇÃO:

- Antes da assistência ao paciente em precauções de contato.
- Após a assistência ao paciente em precauções de contato.
- Antes da realização de procedimentos assépticos invasivos.

8.4.3 DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Deve ter duração de no mínimo 40 a 60 segundos.

8.4.4 PROCEDIMENTO TÉCNICO:

- a) Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na superfície e bordas da pia.
- b) Aplicar na palma da mão quantidade necessária de solução antisséptica para cobrir todas as superfícies das mãos.
- c) Friccionar as palmas das mãos entre si.
- d) Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice versa.
- e) Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
- f) Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.
- g) Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular e vice-versa.
- h) Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- i) Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.
- j) Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
- k) Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira destinada resíduos comuns.
- l) Em caso da torneira ser de fechamento manual utilizar o papel-toalha para fechá-la.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 30/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

Figura 20. Técnica de Higiene Antisséptica das mãos: com solução degermante à base de PVPI ou Clorexidina



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 31/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

8.5. ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA DAS MÃOS OU PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS com solução degermante à base de PVPI ou Clorexidina.

8.5.1 INDICAÇÃO:

Antes dos procedimentos cirúrgicos.

8.5.2 FINALIDADE:

Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

8.5.3 DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Deve ter duração de no mínimo 3 a 5 minutos.

8.5.4 MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Lavabo cirúrgico.
- Água.
- Dispensador com sabonete líquido.
- Dispensador com solução degermante (PVPI ou Clorexidina).
- Compressas/toalhas esterilizadas em pacote individual.
- Escovas para degermação cirúrgica das mãos.

8.5.5 TÉCNICA ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA DAS MÃOS OU PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS

- a) Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na superfície e bordas do lavabo.
- b) Aplicar na palma da mão quantidade necessária de solução antisséptica para cobrir todas as superfícies das mãos;
- c) Realizar a higienização simples das mãos;
- d) Reaplicar na palma da mão quantidade necessária de solução degermante para cobrir todas as superfícies das mãos, antebraços; no caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as áreas das mãos e antebraços;
- e) Friccionar sob as unhas com as cerdas da escova;



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 32/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

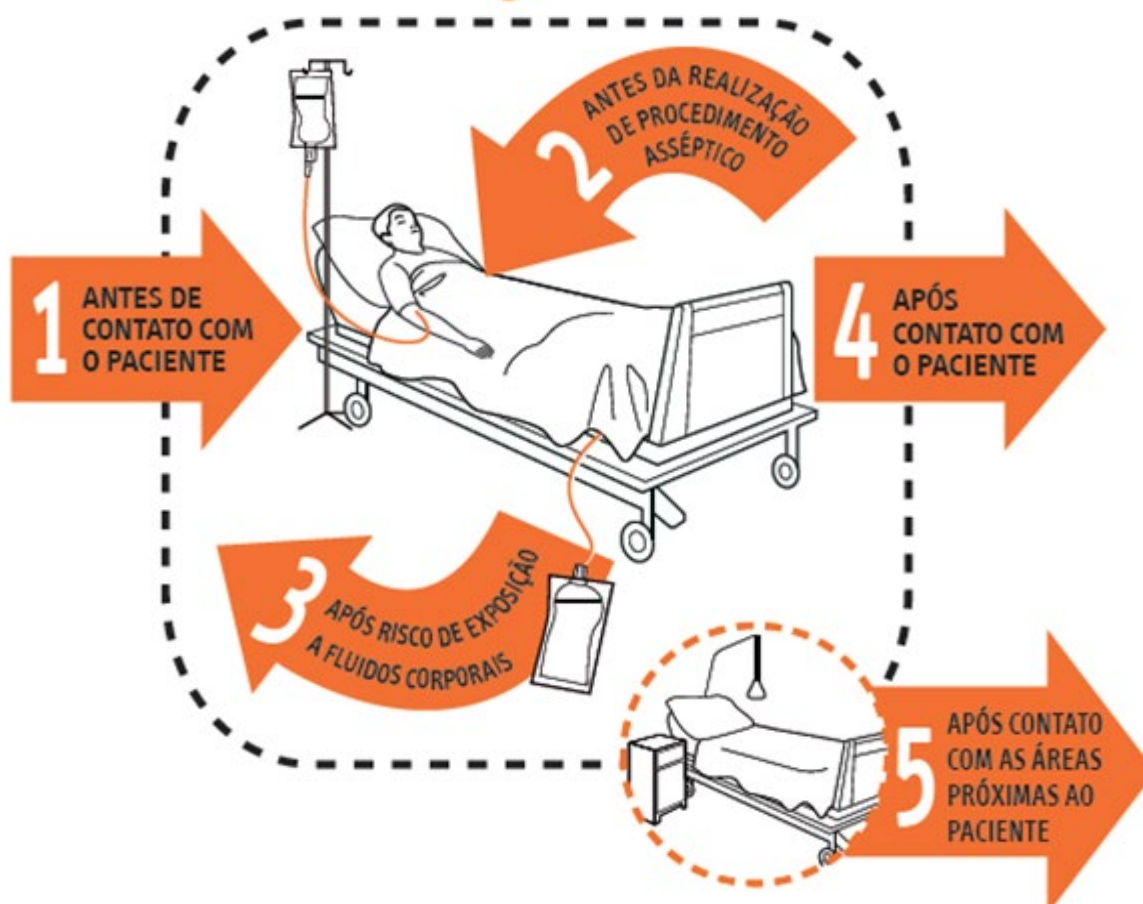
- f) Friccionar as mãos, observando os espaços interdigitais e antebraços por no mínimo de 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima do cotovelo, utilizando a esponja da escova da degermação ou com a fricção das mãos sobre todas as áreas que o procedimento compreende (unhas, dedos, dorso e palma das mãos e antebraços);
- g) Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- h) Fechar a torneira com o cotovelo;
- i) Secar as mãos com toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas;
- j) Descartar a toalha/compressa nos cestos específicos.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 33/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

9.0 OS CINCO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Figura 21. OS "CINCO MOMENTOS" PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 34/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

Quadro 1: Os “Cinco Momentos” para Higienização das Mãos

MOMENTO		QUANDO E POR QUÊ.
1	ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.</p>
2	ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.</p>
3	APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas).</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>
4	APÓS CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.</p>
5	APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 35/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

10. USO DE LUVAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

As luvas são Equipamentos de Proteção Individuais utilizados nos serviços de saúde com intuito de proteger os profissionais e os pacientes do risco de infecções cruzadas.

A ANVISA, alinhada às políticas de Segurança do Paciente da OMS e do Center for Disease Control and Prevention (CDC), reitera ainda as seguintes recomendações:

- Luvas devem ser usadas somente quando indicado;
- Devem ser utilizadas para a proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Devem ser utilizadas para reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminar o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Devem ser utilizadas para reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- As luvas devem ser trocadas sempre que o profissional entrar em contato com outro paciente;
- As luvas devem ser trocadas durante o contato com um mesmo paciente ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estas estiverem danificadas;
- O profissional, quando com luvas, não deve tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas);
- O mesmo par de luvas não deve ser usado novamente ou lavado;
- A higienização das mãos **NÃO PODE** ser substituída pelo uso de luvas.

11. INDICADORES PARA MONITORAMENTO DA ADEÇÃO ÀS PRÁTICAS DE HIGIENE DAS MÃOS

Os seguintes indicadores de desempenho devem ser utilizados pela Comissão de Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde (CCIRAS) para a mensuração da melhoria da adesão às práticas de higiene das mãos:

- a) Consumo de preparação alcoólica para as mãos: monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia
- b) Consumo de sabonete monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.

A auditoria desses indicadores assim como o retorno dessas informações à Superintendência e aos profissionais deverá ser providenciada pela CCIRAS.

12. NOTIFICAÇÃO

Os profissionais de saúde serão orientados a notificar qualquer evento adverso relacionado à higiene das mãos utilizando o aplicativo VIGHOSP e posteriormente ao Núcleo de Segurança do Paciente da instituição e ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), por meio do Sistema NOTIVISA (RDC nº 36/2013).

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 36/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília, 2007.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. FIOCRUZ. **Anexo 01: Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde**. Brasília, 2013.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Vol. 4. Brasília, 2013.
- LARSON, E. L. Hygiene of skin: When is clean too clean. *Emerging Infectious Diseases*, New York, v.7, n. 2, p. 225-230, 2001. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução de Diretoria Colegiada Resolução - **RDC Nº 63 de 25 de novembro de 2011**. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde, 25 de novembro de 2011.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OPAS/OMS; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. Manual para Observadores. Brasília, DF, 2008.
- THE SOCIETY FOR HEALTHCARE EPIDEMIOLOGY OF AMERICA (SHEA). **A Compendium of Strategies to Prevent Healthcare-Associated Infections in Acute Care Hospitals**. *Infection Control and Hospital Epidemiology* 2008; 29: 901-994. Published by: The University of Chicago Press on behalf of SHEA.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care**. Geneve: World Health Organization, 2009. 261p.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 37/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020	Próxima revisão: 09/2022
		Versão: 03	

14. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
01	16/02/2016	Atualização do Protocolo de Higienização das Mãos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Arlene de Sousa Barcelos Oliveira, Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida, Divina de Oliveira Marques, Dulcelene de Sousa Melo, Mariusa Gomes Borges Primo e Suely Cunha Albernaz Sirico.
02	22/08/2017	Atualização do Protocolo de Higienização das Mãos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Ana Beatrix Ferreira Caixeta, Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida, Dulcelene de Sousa Melo, Fernanda Melo Vieste, Sergiane Bisinoto Alves e Suely Cunha Albernaz Sirico.
03	09/2020	Atualização da formatação conforme a Norma de Elaboração e Controle de Documentos da EBSERH.	Bianca Cristina de Oliveira Borges

<p>Elaboração</p> <p>Membros do Núcleo de Segurança do Paciente</p> <p>Alexsandro Bezerra Bastos, Alyne Leite Gomes Nogueira, Ana Carolina Figueiredo, Ana Paula Perillo, Angélica Gomes Bessa, Arineide Barreto Carneiro, Arlene de Sousa Barcelos Oliveira, Cacilda Pedrosa de Oliveira, Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida, Cristina Célia de Almeida Pereira Santana, Daniela Espíndula Antunes, Débora Resende Fagundes, Dirty Paula de Araújo, Divina de Oliveira Marques, Divina Fernandes Silva Barbosa, Dulcelene de Sousa Melo, Elaine Ferreira Froes, Eric Benchimol Ferreira, Farley Gonçalves Dias Inaiana Marques Filizola Vaz, Jefferson Xavier da Silva, Laena de Souza Ribeiro, Laura Leni Macedo Nogueira Paranaguá e Lago Araújo, Lucas Rocha Alvarenga, Lúcia Inês de Araújo, Lúcio Kenny Moraes, Márcia Beatriz de Araújo Marciano de Sousa Nóbrega, Marcos Antônio Ferreira, Maria Conceição Castro Antoneli Monteiro de Queiroz, Maria Selma Neves da Costa, Maria Vilma de Oliveira, Marlice Maria Gomes de Carvalho Ribeiro, Marta Maria Alves da Silva, Murilo José do Carmo, Nélio Barbosa Boccanera, Nilde Resplandes dos Santos, Núbia Fernandes Silva, Patrícia de Araújo Costa Caetano, Rafael Silveira Macedo Ronaldo Alves Torres, Rubenes Borges Hilário Lima, Sergiane Bisinoto Alves, Suely Cunha Albernaz Sirico, Vaneila Moraes Ferreira Martins, Vivianne Teixeira Duarte, Vivianne Vieira de Melo, Wanessa Maria do Carmo Nunes de França</p> <p>Membros da Comissão de Controle de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde</p>	Data: 16/02/2016
--	------------------



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT. NUSP. 005 - Página 38/38	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 09/2020 Versão: 03	Próxima revisão: 09/2022

<p>Ana Beatrix Ferreira Caixeta, Ana Paula Perillo Ferreira Carvalho, Arineide Barreto Carneiro, Arlene de Sousa Barcelos Oliveira, Cacilda Pedrosa de Oliveira, Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida, Dirty Paula de Araújo, Dulcelene de Sousa Melo, Elaine Ferreira Froes, Eric Benchimol Ferreira Fernanda Melo Vieste, Flávio Henrique Costa de Oliveira Lindon Johnson de Abreu Batista, Márcia Beatriz de Araújo Mariusa Gomes Borges Primo, Marlice Maria Gomes de Carvalho Ribeiro, Moara Alves Santa Barbara Borges, Patrícia de Araújo Costa Caetano, Sergiane Bisinoto Alves, Soraya Regina Coelho Meira e Suely Cunha Albernaz Sirico.</p>	
Revisão da Formatação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira	Data: 26/08/2020
Validação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde	Data: 09/09/2020
Aprovação Dra. Maria Conceição de C. Antonelli de Queiroz - Médica Gerência de Atenção à Saúde	Data: 14/09/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte